

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS HISTOMORFOMÉTRICAS DO INTESTINO DE JUVENIS DE TAMBAQUI (*COLOSSOMA MACROPOMUM*) CULTIVADOS EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO E SUPLEMENTADOS COM RAÇÕES COM DIFERENTES FONTES DE SELÊNIO DURANTE A FASE DE RECRIA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Julyana Cristyna da ¹, GOMES; Anne Karolayne dos Santos Ferreira², LIMA; Kamyia Fernanda Gama ³, VIDOTTI; Alexandra Potenza⁴, RIBEIRO; Janessa Sampaio de Abreu⁵

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar a histomorfometria intestinal de juvenis de tambaqui (*Colossoma macropomum*), cultivados em sistema semi-intensivo e suplementados com rações contendo diferentes fontes de selênio (Se). Para isso, um total de 900 tambaqui foi distribuído em dois viveiros escavados de 800 m², subdividido com tela metálica em 6 unidades de 133 m²/ viveiro (450 peixes/ viveiro). Os peixes receberam como dieta experimental ração comercial extrusada para peixes onívoros (32% de Proteína Bruta) suplementada com fonte orgânica (hidróxi-selenometionina- OH-SeMet, Selisseo ®, Adisseo Nutrição Animal – tratamento 1) e inorgânica (selenito de sódio – tratamento 2) de selênio, ambas na concentração de 0,9 mg Se/kg. Após 45 dias de alimentação, os peixes (n= 12/tratamento) foram pesados e medidos (comprimento total e padrão) e sacrificados (secção da medula espinhal) para coleta do intestino, o qual foi pesado, medido e seccionado em três diferentes porções (anterior, média e posterior) para o processamento histológico e avaliação da morfometria da mucosa intestinal (altura de vilosidade). O peso total do intestino diferiu entre os tratamentos, apresentando-se maior nos animais que receberam na sua dieta a suplementação com OH-SeMet (5,98 ± 0,24g). Nos peixes alimentados com dieta suplementada com selenito de sódio, a porção média intestinal apresentou altura de vilosidade significativamente maior (361,677 ±22,02 µm) em relação às demais regiões (anterior e posterior). Na suplementação com OH-SeMet, a altura da vilosidade das porções anterior e média (297,9415 ± 15,5147 e 324,5372 ± 25,9957 µm) foi significativamente maior quando comparada à da porção posterior, sendo que nesta região, a altura das vilosidades apresentou-se significativamente mais elevada no grupo suplementado com OH-SeMet em relação ao suplementado com selenito de sódio. Os resultados permitem concluir que juvenis de tambaqui (*Colossoma macropomum*) cultivados em sistema semi-intensivo e suplementados com rações contendo 0,9 mg Se/kg na forma de OH-SeMet por 45 dias apresentaram maior peso total intestinal, comprimento relativo intestinal e maior altura de vilosidades intestinais.

PALAVRAS-CHAVE: Aquicultura, Hidroxi-selenometionina, selenito de sódio, vilosidades intestinais

¹ Graduanda em Zootecnia- Universidade Federal de Mato Grosso, julyana.cristiana@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia- Universidade Federal de Mato Grosso, alkomes97@gmail.com

³ Pós-Graduanda em ciencia animal- Universidade Federal de Mato Grosso, kamyiafgama@gmail.com

⁴ Professora Doutora- Universidade Federal de Mato Grosso, alexandra.potenza@gmail.com

⁵ Professora Doutora- Universidade Federal de Mato Grosso, janessabreu@yahoo.com.br